

1032

De: Paulo José R. Magalhães,
Maria do Carmo Lacerda e Leane C. Naidin

Para: Dr. Fabio Celso de Macedo Soares Guimarães

Assunto: Parecer sobre Liberação de Projetos da
Linha de Crédito do PESES

Data: 17.03.76

Ref: 281/CT

O PESES é eminentemente um programa que visa realizar pesquisas no campo das ciências sociais voltadas para a saúde. Para tal, são definidas linhas de investigação abrangentes que, possam contribuir para a compreensão da questão da saúde.

Os estudos a serem desenvolvidos deverão preocupar-se com a constituição histórica das instituições de saúde e de suas práticas, levando em conta que o setor saúde não é um campo isolado dentro do meio social, mas sim basicamente articulado com outros setores que influenciam o seu desenvolvimento e seus efeitos, o que leva a que se considere as relações da saúde com todos os outros aspectos do desenvolvimento do país.

Além disso, o PESES deverá estudar o estágio em que se encontram o ensino e a pesquisa social no campo da saúde, para que possa criar mecanismos de estímulo para o desenvolvimento do setor. Estes estudos permitirão ao PESES compreender o seu próprio campo de atuação, e desenvolver formas mais adequadas de atividades seja através de problemas metodológicos seja através de estudos de novas formas de ensino.

PROJETO I: Apoio Técnico e Administrativo ao PESES

Segundo seu plano de ação (em anexo), já aprovado pela Fundação Oswaldo Cruz, o PESES deverá desenvolver um conjunto de atividades internas e externas, para realização das quais torna-se necessário a montagem de uma infra-estrutura de apoio técnico-administrativo centralizado.

De acordo com o convênio assinado para a criação do PESES e seu Plano de Ação, consta da organização do PESES a montagem de um Núcleo Central, constituído por pesquisadores na área de Ciências Sociais e de Saúde que constituirão o apoio técnico e administrativo do PESES. Este projeto trata da criação do Núcleo Central do PESES e de sua infra-estrutura operacional.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A composição do Núcleo Central consta de um Grupo Técnico e de um Setor Administrativo.

O Grupo Técnico se compõe de dois coordenadores, seis pesquisadores-Senior (3 financiados com recursos do PESES e 3 como contrapartida da Fundação Oswaldo Cruz - FOC), três auxiliares de pesquisa e 10 estagiários.

O setor administrativo conta com a própria infra-estrutura da FOC, e será comum ao PESES e ao Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas (PEPPE). Solicita-se financiamento do PESES para sua montagem, prevendo-se que oportunamente seus custos serão assumidos pelo PEPPE.

Sua composição é a seguinte: uma secretária, datilógrafas (financiadas pelo PEPPE) e um servente (financiado pelo PEPPE).

Além disso, são solicitados recursos para acervo bibliográfico, para pagamento a terceiros (consultoria, conferencistas, prestação de serviços, etc.) e para uma reserva de contingência (visando atender às despesas eventuais, segundo critérios da coordenação).

CUSTO DO PROJETO:

Os custos orçados para a implantação do Núcleo Central são de Cr\$361.150,00, a serem dispendidos em três meses, considerados a partir de 01.02.76. O Quadro demonstrativo de despesas encontra-se em anexo.

PROJETO 2 - PROPOSTA PARA UMA INVESTIGAÇÃO NACIONAL SOBRE O
ENSINO DE MEDICINA PREVENTIVA

A introdução da Medicina Preventiva nas escolas médicas na América Latina deu-se segundo modelos didáticos desenvolvidos fundamentalmente nos EEUU. Entretanto a partir de 1968 alguns Departamentos de Medicina Preventiva no Brasil vêm elaborando modelos de medicina comunitária em que se pretende desenvolver tecnologia docente-assistencial adequada às novas condições econômicas do país. No entanto enfatizamos somente poucas tentativas foram feitas.

Assim, o momento atual necessita de um esforço concentrado para o estabelecimento do Sistema Nacional de Saúde, que inevitavelmente verá enfrentar o problema de prestações de serviços a agrupamentos rurais, populações marginais, etc., em fim, a todos os grupos sociais carentes de atenção para a saúde.

As diversas alternativas operacionais deverão basear-se na experiência acumulada das diferentes instituições que vêm realizando este tipo de trabalho. Torna-se então prioritária a realização de uma pesquisa que execute o levantamento e análise de toda a experiência acumulada pelo Departamento de Medicina Preventiva na procura de modelos heurísticos para o problema, dentro do contexto sócio-econômico brasileiro. Além disto o projeto tem a finalidade de criação de um Centro de Informação e Assessoria para as equipes de medicina preventiva que venha a possibilitar a contínua troca de experiência entre os mesmos. Acrescenta-se que ao final da investigação será realizado no Instituto Castelo Branco, um Seminário Nacional que terá como objetivo deferir um plano de ação para a área.

O presente projeto será dirigido pelo Núcleo Central do PESES (responsabilidade principal - Dr. Raimundo Araújo Santos - curriculum em anexo) contará com uma equipe multidisciplinar com a assessoria de Consultores do PESES e de outras entidades de acordo com as necessidades do Projeto.

Acrescentamos finalmente que o custo total é da ordem de Cr\$590.000,00.

PROJETO 3 - CAMPANHAS SANITÁRIAS E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO

A pesquisa parte da idéia central de que saúde não é um conceito abstrato, mas encontra sua manifestação concreta em cada etapa histórica, tanto ao nível das representações dos vários grupos sociais, quanto em termos dos padrões diferenciais de saúde atingidos por tais grupos. As campanhas sanitárias por seu lado, surgem como respostas a verdadeiras "conjunturas sanitárias", isto é, "momentos de crise" da situação de saúde do povo brasileiro. Questiona-se nessa pesquisa, até que ponto o processo de estabelecimento de um continuum de campanhas faz surgir das necessidades do momento, os órgãos do Estado que atuam na área de saúde, já que de um modo geral, ao término das campanhas sanitárias, os recursos por elas mobilizados cristalizam-se em órgãos públicos como SUCAM, Divisão Nacional da Lepra, etc.

A pesquisa será feita em quatro fases:

1. levantamento e organização da legislação surgida com o lançamento das campanhas, e caracterização das medidas administrativas que orientaram sua institucionalização.
2. análise da interiorização das campanhas sanitárias através de "estudos de caso".
3. qualificação do "surto epidêmico" quanto à incidência de doenças em momentos anteriores e posteriores à crise em questão.
4. levantamento do debate suscitado pelas campanhas sanitárias.

637

Será desenvolvida através de consulta a coleções de jornais da época, identificação de fontes de oposição ou apoio às campanhas e sua análise histórica, e de entrevistas com participantes nas campanhas.

A pesquisa terá a duração de 18 meses, e seu custo está orçado em Cr\$137.000,00. Será dirigido pelo Núcleo Central do PESES, sendo a responsabilidade principal de Izabel Picaluga e Ana Clara Torres Ribeiro (Currículos em anexo).

CONSIDERANDO:

1. Os projetos agora apresentados à FINEP foram anteriormente analisados e aprovados pela Coordenação do PESES.
2. Que o projeto "Apoio Técnico e Administrativo ao PESES" é fundamental para que se dê andamento aos estudos e pesquisas programados.
3. Sendo que os projetos "Proposta para uma Investigação Nacional sobre o ensino de medicina preventiva" e "Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização" fazem parte das prioridades das Linhas de Ação do PESES e que o pessoal científico responsável pela condução dos referidos projetos fazem parte do staff do Programa de Estudos Sócio-Econômicos da Saúde (PESES).
4. E acreditando firmemente na importância de tais projetos, principalmente porque poderão responder questões relevantes para a adequada compreensão da problemática sobre saúde no Brasil, sugerimos a aprovação dos projetos apresentados.

Leone Corradi
Depto. de Saúde
Maceió